

Título do trabalho: O USO DE PROBIÓTICOS NA TERAPÊUTICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor principal: Eva Naira Aragão Pereira (evanairaipu@gmail.com - Brasileira / Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil)

Co autores: Iago Gomes de Albuquerque (iagoalbuquerque@gmail.com - Brasileiro / Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil); Ana Waléria Martins de Farias (anawaleriafarias@gmail.com - Brasileira / Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil); Régila Maria Farias Pinto (regilamfp@gmail.com - Brasileira / Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil)

Orientador: Nara Lhays Teixeira Nunes (naralhaysnunes@gmail.com - Brasileira / Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil)

Resumo:

Introdução: A doença periodontal é uma patologia desencadeada pelo acúmulo de biofilme patogênico a superfície dentária e a mucosa oral. Considera-se uma das doenças crônicas mais comuns em todo o mundo, e uma das principais causas de perdas dentárias. Recentemente, o uso de probióticos tem sido defendido como um benéfico adjuvante para o tratamento não cirúrgico e manejo da periodontite, proporcionando o equilíbrio ecológico da microbiota oral. **Materiais e métodos:** Para este estudo, foi realizado uma revisão integrativa na literatura, da base de dados PubMed, utilizando os descritores “Probiotics and Periodontics and Therapeutics and Gingivitis and Periodontitis”, de estudos clínicos realizados entre 2017 à 2022. Ao final da busca, obteve-se um total de 42 artigos e após a análise criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados 15 artigos que obedecem aos critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão:** A natureza disbiótica da doença periodontal, viabilizou o surgimento de novas estratégias preventivas e terapêuticas. Clinicamente os resultados com probióticos são favoráveis, como, estimular e modular a imunidade da mucosa, aumentar a atividade de citocinas anti-inflamatórias, reduzir a produção de citocinas pró-inflamatórias como IL-8, IL-1 β e TNF- α , além de reduzir o número de sítios com graves inflamações em pacientes com gengivite. Algumas cepas probióticas podem formar biofilme nos tecidos duros e moles, impedindo a adesão de bactérias patogênicas, também são capazes de alterar a composição proteica da película salivar adquirida. Os tratamentos com probióticos mostraram melhores resultados que o desbridamento sozinho, além de não causar efeitos adversos. **Conclusão:** O uso de probióticos se mostra uma medida eficaz e de fácil implementação para restabelecimento da saúde periodontal, fornecendo nova opção terapêutica no controle clínico das inflamações gengivais, além de representar um valioso tratamento adjuvante não invasivo na redução dos parâmetros inflamatórios periodontais.

Palavras-chave: Probióticos; Periodontia; Terapêutica

Referências:

- PATYNA, Michael et al. Effects of adjunctive light-activated disinfection and probiotics on clinical and microbiological parameters in periodontal treatment: a randomized, controlled, clinical pilot study. Clinical Oral Investigations, v. 25, n. 6, p. 3967-3975, 2021.
- GADZHULA, Nataliia G.; CHEREPAKHA, Olena L.; LEZHOVA, Olena V. Efficiency of treatment of inflammatory periodontal diseases in pregnant women. Wiad Lek, v. 74, n. 5, p. 1065-1068, 2021.
- INVERNICI, Marcos M. et al. Bifidobacterium animalis subsp lactis HN019 presents antimicrobial potential against periodontopathogens and modulates the immunological response of oral mucosa in periodontitis patients. PLoS One, v. 15, n. 9, p. e0238425, 2020.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.22>